# Boletim Informativo

Capa por Victor Dantas

**Fevereiro 2020**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

# SUMÁRIO


EDITORIAL ..... 2

NOTA DA ABPHE CONTRA O CERCEAMENTO DO MEC SOBRE O TRABALHO DE PESQUISADORE(A)S ..... 4

X ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ECONÔMICA & 8ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE HISTÓRIA ECONÔMICA ..... 6

ABPHE APOIA PUBLICAÇÃO DE *DICIONÁRIO HISTÓRICO DE CONCEITOS JURÍDICO-ECONÔMICOS (BRASIL, SÉCULOS XVIII E XIX)* ..... 9

PRÊMIO ABPHE DE TESE E DISSERTAÇÃO (2019-2020) ..... 10

ANUIDADES ..... 11

REVISTA DE HISTÓRIA ECONÔMICA & HISTÓRIA DE EMPRESAS ..... 12

- Mudanças no Corpo Editorial da Revista de HE&HE ..... 13
- Edição atual da Revista de HE&HE ..... 14
- Venda de Revistas e Livros ..... 15

HISTÓRIA ECONÔMICA NA REDE ..... 17

- Documentos e Dados na Rede ..... 17
- Livros Na Rede ..... 19

ENCONTROS, EVENTOS, CONGRESSOS E ACONTECIMENTOS ..... 22

CHAMADAS DE ARTIGOS ..... 28

PUBLICAÇÕES ..... 29

DIRETORIA DA ABPHE (2019-2021) ..... 35

# EDITORIAL

Mais um ano se inicia e com ele, nós, da direção e do conselho de representantes da ABPHE, apresentamos o primeiro Boletim de 2020 com votos de um ano repleto de alegrias e realizações a todo(a)s o(as) associado(a)s. Contudo, não podemos deixar de ressaltar, enquanto associação de pesquisadore(a)s, a necessidade de nos empenhar na defesa dos princípios básicos de uma sociedade que se pretende democrática e menos desigual, defendendo políticas públicas que assegurem o Estado Democrático de Direito; políticas de saúde, trabalho, renda e segurança; pesquisas científicas em todas as áreas do conhecimento; manifestações culturais livres e diversas; a defesa do meio ambiente etc. Enfim, de termos claro nosso papel na defesa de todo e qualquer retrocesso ancorado no autoritarismo do nosso horizonte imediato ou distante. Por isso, direção e conselho de representantes da ABPHE reforçam o coro em defesa da democracia, da inclusão social, da soberania dos povos e da integração latino-americana.

Em meio aos nossos grandes desafios, para nossa área de conhecimento especificamente, a direção e o conselho de representantes da ABPHE continuarão a trabalhar em prol das atividades, das pesquisas, dos encontros (internacionais, nacionais e regionais). Por meio da nossa Revista HE&HE atuaremos na sua constante qualificação em termos de indexação e divulgação, de forma a contribuir com o debate historiográfico.

Vale destacar, colocar na agenda e divulgar, que em agosto de 2020 teremos nosso *X Encontro de Pós-graduação em História Econômica & 8ª Conferência Internacional de História Econômica*, que serão realizados em Osasco (SP).

Neste boletim destacamos o posicionamento da ABPHE diante do absurdo Decreto nº 2.227, de 31 de dezembro de 2019, do MEC; as informações sobre o encontro de pós-graduação; sobre o concurso de dissertações e teses da ABPHE; nossas publicações e o volume 22 da Revista de HE&HE; além de informações sobre encontros e eventos científicos, acervos e chamadas para artigos em revistas científicas, além de outras informações de interesse do(a)s associado(a)s. Neste boletim, ainda, apresentamos História Econômica da Rede, uma nova seção com informações sobre acervos, dados e obras disponíveis na web que podem ajudar em nossas pesquisas.

Ressaltamos que a interação do(a)s associado(a)s com a diretoria e o conselho de representantes são fundamentais para o sucesso de nossas atividades. Assim, reiteramos, como nas gestões anteriores, nosso pedido de que nos enviem notícias sobre eventos, encontros, concursos, publicações etc., que nos permitam ampliar a circulação de informações pertinentes à nossa área. O e-mail da ABPHE é abphe1@gmail.com.

*Na primeira noite eles se aproximam*
*e roubam uma flor*
*do nosso jardim.*
*E não dizemos nada.*

*Na segunda noite, já não se escondem:*
*pisam as flores,*
*matam nosso cão,*
*e não dizemos nada.*
*Até que um dia,*
*o mais frágil deles*
*entra sozinho em nossa casa,*
*rouba-nos a luz, e,*
*conhecendo nosso medo,*
*arranca-nos a voz da garganta.*
*E já não podemos dizer nada.*

Eduardo Alves da Costa, No Caminho, com Maiakóvski.

**Diretoria ABPHE**

# NOTA DA ABPHE CONTRA O CERCEAMENTO DO MEC SOBRE O TRABALHO DE PESQUISADORE(A)S

A direção da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE) declara absoluta indignação e repúdio à absurda Portaria nº 2.227, de 31 de dezembro de 2019, do Ministério da Educação (MEC).

Tal Portaria, em sua essência, impede que milhares de pesquisadore(a)s das Universidades Federais e Institutos de Pesquisas, em todas as áreas do conhecimento, exerçam uma de suas funções primordiais para as quais foram contratado(a)s, qual seja, a participação em congressos, simpósios ou outros eventos de caráter científico nos quais são apresentados e discutidos seus projetos de pesquisa e seus resultados, cujo objetivo final é contribuir para o avanço da ciência, a melhoria das condições de vida e o desenvolvimento da sociedade.

Na prática, ao impedir a participação de pesquisadores(a)s nesses encontros, a Portaria reduz a capacidade de as pesquisas chegarem a resultados e conclusões que poderiam curar doenças; formular políticas públicas para a redução da violência, da desigualdade socioeconômica, da ignorância; aprimorar a gestão de órgãos públicos e privados; criar produtos inovadores e registros de patentes em tecnologia, por exemplo; ensinar e disseminar o respeito às diversidades, às manifestações culturais e à história de seu povo; dentre outras incalculáveis contribuições.

Esta Portaria somente reafirma uma política de governo (e não de Estado) ideologizada e descompromissada com os recursos públicos, na medida em que reforça a fuga de profissionais do meio científico rumo a universidades e instituições em outros países. Fato este que, em meio à promoção de um discurso revisionista da história, criacionista e irresponsável quanto ao meio ambiente, destrói a educação e desperdiça recursos públicos e privados investidos no passado: na formação desses profissionais, através das bolsas de auxílio e pesquisas pagas; nas universidades públicas em que realizaram suas graduações e pós-graduações (Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado), agora em processo de desmonte; e nos recursos investidos em pesquisas, agora interrompidas pelos cortes orçamentários nas agências públicas de fomento. Acrescente-se, ainda, o desrespeito a cada profissional que dedicou parte considerável de seu tempo de vida à sua formação para se atingir a maturidade enquanto pesquisador(a).

Diante deste absurdo que somente poderia vir de gestores que desconhecem a natureza do trabalho das universidades e das instituições de pesquisa, a ABPHE se

soma a outras associações e entidades científicas para expor tal descalabro e explicitar à sociedade brasileira e internacional a destruição a que estamos sujeitos.

Que se revogue tal desmonte e impedimento. Que possamos exercer nosso trabalho.

**Direção ABPHE**

# X ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ECONÔMICA & 8ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE HISTÓRIA ECONÔMICA

10-12 de agosto de 2020

Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN)

Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) - Osasco (SP)

Em 2020, o X *Encontro de Pós-graduação em História Econômica* & 8ª Conferência Internacional de História Econômica serão realizados na Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em Osasco (SP), entre os dias 10 e 12 de agosto de 2020.

Os objetivos dos encontros são oferecer um espaço para a apresentação e discussão das pesquisas de alunos de pós-graduação, de recém pós-graduados e de graduação, além de conferências e mesas redondas de professores e pesquisadores reconhecidos da área.

Para tal, convidamos exclusivamente pós-graduandos, graduandos e recém mestres e doutores (cujas defesas ocorreram a partir de janeiro de 2018) com trabalhos em História Econômica, História Social, História do Pensamento Econômico e História de Empresas para enviarem seus artigos.

As sessões temáticas estão divididas em: Brasil e América Coloniais; Brasil e América no Século XIX; Brasil e América nos Séculos XX-XXI; História Econômica Geral e Economia Internacional; História do Pensamento Econômico, Historiografia e Metodologia; História de Empresas e História da Tecnologia. Além disso, reserva-se uma sessão, de "Iniciação Científica", para estimular a apresentação de trabalhos de graduandos.

O X *Encontro de Pós-graduação em História Econômica & 8ª Conferência Internacional de História Econômica* integram a programação regular da ABPHE, a qual promove encontros de pós-graduação desde 2002.

Visite o site do X Encontro e saiba mais sobre como submeter trabalhos e outras informações: http://bit.ly/2KGAcqO

***Calendário***

Prazo para submissão de trabalhos (artigos completos) - **01 de janeiro a 6 de março de 2020**;

Divulgação dos trabalhos aceitos - **11 maio de 2020**;

Divulgação da programação/ mesas/ comunicações - **22 de junho de 2020**;

Encontro - **10 a 12 de agosto de 2020**.

***Comissão Científica***

1. BRASIL E AMÉRICA COLONIAIS
Bruno Aidar – Unifal
Siméia de Nazaré Lopes – UFPA

2. BRASIL E AMÉRICA NO SÉCULO XIX
Mônica de Souza Martins – UFRRJ
Paulo Roberto Cimó de Queiroz – UFGD

3. BRASIL E AMÉRICA SÉCULOS XX-XXI
Julio Cesar Zorzenon Costa – Unifesp
Luiz Fernando Saraiva – UFF

4. HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL E ECONOMIA INTERNACIONAL
Alexandre Macchione Saes – USP
Glaudionor Gomes Barbosa – UFPE

5. HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO, HISTORIOGRAFIA E METODOLOGIA
Milena Fernandes Oliveira – Unicamp
Daniel do Val Cosentino – UFOP

6. HISTÓRIA DE EMPRESAS E HISTÓRIA DA TECNOLOGIA
Fabio Farias de Moraes – CIASC
Michel Deliberari Marson – Unifal

7. INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Idelma Aparecida Ferreira Novais – USP
Liara Darabas Rونçani – CEDUP

***Comissão Organizadora***

*Coordenação geral*

Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari - EPPEN-Unifesp
Prof. Dr. Fábio Alexandre dos Santos - EPPEN-Unifesp

*Comissão*

Prof. Dr. Alcides Goularti Filho – Unesc
Prof. Dr. Daniel Monteiro Huertas - EPPEN-Unifesp

Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa - EPPEN-Unifesp
Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz - EFLCH-Unifesp
Profa. Dra. Renata Bianconi - EPPEN-Unifesp/ IE-Unicamp
Abraão da Cruz Tavares - EPPEN-Unifesp
Amanda Mayara da Silva Bento - EPPEN-Unifesp
Ana Luísa de Camargo Pinheiro - EPPEN-Unifesp
Eduardo Silva Ramos - FFLCH-USP/ EPPEN-Unifesp
Gabriella Rodrigues Rocha - EPPEN-Unifesp
Giovanna Gonçalves de Souza - EPPEN-Unifesp
Kelvin Santos Souza - EPPEN-Unifesp
Wesley Alves de Moura - EPPEN-Unifesp.

# ABPHE APOIA PUBLICAÇÃO DE *DICIONÁRIO HISTÓRICO DE CONCEITOS JURÍDICO-ECONÔMICOS (BRASIL, SÉCULOS XVIII E XIX)*

A ABPHE, desde seu início, tem apoiado publicações relevantes na área de história econômica no cenário nacional, desde a publicação da coleção dirigida por Támas Szmrecsányi, contendo textos dos dois primeiros congressos da associação e que teve uma segunda edição em 2002, passando pelas edições de obras de Celso Furtado, Alice Canabrava e Roberto Borges Martins, até a recente coleção Novos Estudos da História Econômica do Brasil, iniciada com um volume dedicado à história do pensamento econômico.

Dando continuidade a esse suporte às publicações, após aprovação e deliberação da direção e do conselho de representantes, a ABPHE apoiará a edição da obra *Dicionário histórico de conceitos jurídico-econômicos (Brasil, séculos XVIII e XIX)*, organizada por Bruno Aidar (Unifal-MG), José Reinaldo de Lima Lopes (Faculdade de Direito-USP) e Andréa Slemian (História-Unifesp), a ser publicada em 2020 pela Editora Alameda. Participaram desse projeto pesquisadores atuantes ou que estiveram presentes na ABPHE: Amaury Gremaud, Bruno Aidar, Carlos Gabriel Guimarães, Claúdia das Graças Chaves, Cláudia Tessari, Marcia Eckert Miranda, Mário Danieli, Milena Fernandes de Oliveira, Nelson Cantarino, Renato Leite Marcondes, Thiago Fontelas Gambi e Wilma Peres Costa.

A obra intenta ser uma referência acadêmica sobre a evolução na história brasileira das formas de regulação institucional da economia e como essas mudanças foram pensadas no campo do direito e da economia. O livro é voltado para historiadores do campo da história econômica, da história do direito e para o público acadêmico em geral.

Ao todo, serão 31 capítulos que cobrem uma grande variedade de temas nos dois campos e foram escritos por especialistas da área: administração fazendária, banco, bolsa, câmbio, companhia e sociedade anônima, consumo, contrato, crédito, engenho, ensino de economia, ensino de direito, falência, herança e sucessão, hipoteca, imposto, indústria, legislação, código e direito comercial, letra de câmbio, moeda, negociante, orçamento, personalidade/pessoa jurídica, posse e propriedade da terra, praça mercantil/Junta de Comércio, propriedade, sistema métrico, sociedade comercial, trabalho escravo, trabalho livre, tratados de comércio e de tráfico negreiro e tribunal.

Assim que for lançada, os associados poderão adquiri-la com desconto no site da ABPHE. A edição inicial será de 500 exemplares.

## PRÊMIO ABPHE DE TESE E DISSERTAÇÃO (2019-2020)

A ABPHE convida os recém pós-graduandos a participarem do Prêmio ABPHE de Melhor Tese de Doutorado e Melhor Dissertação, biênio 2019-2020.

O objetivo do prêmio é estimular a pesquisa e reconhecer o mérito dos melhores trabalhos de História Econômica defendidos em programas de pós-graduação do Brasil ou no exterior.

Estão convidados a submeterem seus estudos ao Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação, aqueles que defenderam a tese ou a dissertação na área de História Econômica em Programa de Pós-Graduação do país, devidamente reconhecido pela Capes, ou no exterior em Instituição igualmente reconhecida. As defesas devem ter ocorrido entre o período de **1º de janeiro de 2018 e 30 de abril de 2020** e o candidato precisa ser associado à ABPHE.

Confira o edital em: http://www.abphe.org.br/noticia/premio-abphe-de-tese-e-dissertacao-2019-2020

# ANUIDADES

Para o ano de 2020 os valores da anuidade continuarão os mesmos de 2019. Para os associados que realizarem seus pagamentos até 30/06/2020 será aplicado um desconto de 10%, sobre os seguintes valores:

Sócios profissionais ⇨ R$200,00

Sócios estudantes ⇨ R$100,00

Após 30 de junho de 2020, a anuidade passará a R$ 200,00 e R$ 100,00, respectivamente.

Lembramos ainda que os pagamentos das anuidades poderão ser feitos on-line pelo sistema Pagseguro disponível em nossa página (http://www.abphe.org.br/anuidades), ou por depósito bancário na conta da ABPHE no Banco do Brasil, cujos dados seguem abaixo:

Depósito Bancário:

Banco do Brasil (001)

Agência: 1504-0

Conta Corrente: 17.370-3

CNPJ ABPHE: 86.724.846/0001-90.

Para negociar as anuidades que eventualmente estejam atrasadas, pedimos que entrem em contato com a tesouraria: tesouraria.abphe@gmail.com.

## REVISTA DE HISTÓRIA ECONÔMICA & HISTÓRIA DE EMPRESAS

A diretoria da ABPHE e a comissão editorial da Revista HE&HE convidam os sócios e demais interessados a submeterem seus artigos para História Econômica & História de Empresas (HE&HE, ISSN 1519-3314).

A publicação reúne trabalhos originais e inéditos de historiadores, economistas e demais cientistas sociais que investigam diferentes temáticas no âmbito da História Econômica e da História de Empresas, relacionadas às realidades brasileira e internacional, em épocas históricas diversas.

Neste sentido, o periódico não se restringe apenas à publicação de artigos, resenhas, notas teóricas e críticas de pesquisadores brasileiros, mas pretende também se beneficiar da colaboração de especialistas de outros países.

Todos os trabalhos encaminhados à revista são inicialmente acolhidos pela Equipe Editorial encarregada de sua edição, que, em seguida, os submete à avaliação de membros do Conselho Editorial e/ou pareceristas *ad hoc* escolhidos entre especialistas de notório saber.

Essa avaliação interpares é feita nos moldes do Double Blind System, em que tanto os autores dos trabalhos como seus avaliadores permanecem não identificados.

A revista é uma publicação semestral da ABPHE que pode ser acessada no endereço www.abphe.org.br. Contato: hehe.abphe@gmail.com

Atualmente a revista está indexada na EconLit, no Journal of Economic Literature (versões eletrônica on-line e CD ROM), na Econpapers, no IDEAS, no LATINDEX e no Portal de Periódicos da Capes.

## Mudanças no Corpo Editorial da Revista de HE&HE

Como é saudável para a renovação das publicações acadêmicas, a revista História Econômica & História de Empresas apresenta uma mudança na composição do seu corpo editorial, com a saída de Bruno Aidar (Unifal-MG), que atuou desde setembro de 2015 como editor e posteriormente como editor-chefe da publicação.

Com sua saída, Ivan Salomão (UFPR) que já atuava como editor, passará a editor-chefe da revista. A ambos agradecemos pela dedicação e pelo trabalho frente à manutenção desse espaço vivo de debates.

Outra mudança é a inclusão de uma nova editora, Milena Fernandes de Oliveira (IE-Unicamp), que somará esforços junto aos editores Ivan, Guilherme Grandi (FEA-USP), Juan Odisio (UNAM) e Thiago Gambi (Unifal-MG).

A todos desejamos um excelente trabalho na condução da nossa revista, que ocupa um lugar importante no Brasil e na América Latina nos campos da História Econômica e da História de Empresas.

**Editores**

Ivan Salomão, Universidade Federal do Paraná, Brasil
Guilherme Grandi, Universidade de São Paulo, Brasil
Juan Odisio, Universidad Nacional Autónoma de México, México
Milena Fernandes de Oliveira, Universidade Estadual de Campinas, Brasil
Thiago Gambi, Universidade Federal de Alfenas, Brasil

**Conselho editorial**

Albert Broder, Université de Paris XII, França
Ary Cesar Minella, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Carlos Marichal, Colegio de Mexico, México
Douglas Cole Libby, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Eddy Stols, Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica
Fernando Cardoso Pedrão, Instituto de Pesquisas Sociais, Brasil
Flávio Azevedo Marques de Saes, Universidade de São Paulo, Brasil
Heraclio Bonilla, Universidad Nacional de Colombia, Colômbia
Maria Alice Rosa Ribeiro, Universidade Estadual Paulista, Brasil
Myriam Stanley, Universidad Nacional de Rosario, Argentina
Raúl Jacob, Universidad de la Republica, Uruguai
Sérgio S. Silva, Universidade Estadual de Campinas, Brasil
Stephen Haber, Stanford University, Estados Unidos
Wilson Suzigan, Universidade Estadual de Campinas, Brasil.

**Edição atual da Revista de HE&HE**

v. 22 n. 2 (12-2019)

DOI: https://doi.org/10.29182/hehe.v22i2

http://www.abphe.org.br/revista/index.php/rabphe/issue/view/50

história econômica & história de empresas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

Volume 22 | Número 2 | Jul/Dez 2019

*Francisco Vidal Luna – Herbert S. Klein*
**Transformações da agricultura brasileira desde 1950**

*Rogério Naques Faleiros – Pedro Geraldo Saadi Tosi*
**O café no Brasil: produção e mercado mundial na primeira metade do século XX**

*Beatriz Duarte Lanna*
**Casas exportadoras e importadoras no Porto de Santos e a cadeia global do café (século XIX e início do século XX)**

*Adrián Escamilla Trejo*
**Estado e internacionalización empresarial: la trayectoria histórica de la firma canadiense Bombardier**

*Miguel Victor Tavares Lopes – Marcelo Magalhães Godoy*
**Estado, transportes e desenvolvimento regional: a era rodoviária em Minas Gerais, 1945-1982**

*Lívia Brenda da Silva Barbosa – Elenize Trindade Pereira*
**A mão do rei pela conquista: a instauração da Provedoria da Fazenda Real do Rio Grande (c. 1601-1633)**

*Alexandra Maria Pereira*
**A trajetória da família Pinto de Miranda pelo império português: ascensão econômica e social (segunda metade do século XVIII)**

*Hugo Carcanholo Iasco Pereira – André Roncaglia de Carvalho*
**A controvérsia estruturalista-monetarista e a interpretação de Ignácio Rangel em *A inflação brasileira***

*José Newton Coelho Meneses*
**Resenha bibliográfica**
MARTINS, Roberto B. *Crescendo em silêncio:* a incrível economia escravista de Minas Gerais no século XIX. Belo Horizonte: ICAM/ABPHE, 2018, 629p.

www.abphe.org.br/revista | hehe.abphe@gmail.com

## Venda de Revistas e Livros

A diretoria, em conjunto com a nova Comissão Editorial da HE&HE, continua a oferecer aos autores e sócios da ABPHE a revista pelo custo de sua impressão. Pedimos que os interessados entrem em contato conosco (abphe1@gmail.com) indicando quais são números de interesse e o endereço para recebimento das revistas, juntamente com o comprovante do pagamento dos números selecionados.

A ABPHE também está vendendo os livros por ela editados e que podem ser encontrados no site. As seguintes obras podem ser adquiridas com descontos especiais para os sócios.

**Crescendo em Silêncio: A incrível economia escravista de Minas Gerais no século XIX (2018)**

Roberto Borges Martins

Editoras: ICAM/ABPHE

Preço Normal: R$ 70,00/ Preço Sócio ABPHE: R$ 50,00

**Rumos da História Econômica no Brasil: 25 Anos da ABPHE (2016)**

Organizadores: Alexandre Macchione Saes, Flávio Azevedo Marques de Saes e Maria Alice Rosa Ribeiro

Editora: Alameda

Preço Normal: R$ 86,00/ Preço Sócio ABPHE: R$ 51,60

**História Econômica: Estudos e Pesquisas (2005)**

Alice Piffer Canabrava

Editoras: HUCITEC/ABPHE/UNESP

Preço Normal: R$ 60,00/ Preço Sócio ABPHE: R$ 40,00

**História do Pensamento Econômico Pensamento Econômico Brasileiro (2019)**

Organizadores: Daniel do Val Cosentino e Thiago Fontelas Rosado Gambi

Editoras: Eduff/Hucitec

Preço Normal: R$ 60,00/ Preço Sócio ABPHE: R$ 50,00

Para adquirir as revistas e/ou os livros é só fazer depósito ou transferência (no caso de livro, no valor correspondente à categoria de sócio ou não da ABPHE) na conta corrente abaixo, e enviar o comprovante de pagamento para abphe1@gmail.com com cópia para tesouraria.abphe@gmail.com, com endereço completo que enviaremos o exemplar.

Depósito Bancário:

Banco do Brasil (001)

Agência: 1504-0

Conta Corrente: 17.370-3

CNPJ ABPHE: 86.724.846/0001-90.

# HISTÓRIA ECONÔMICA NA REDE

## Documentos e Dados na Rede

### Modern Endangered Archives - *Trabalho, vivências e imigração em uma plantation brasileira: os arquivos da fazenda Ibicaba (1890-1970)*

Em dezembro de 2019, por meio do programa Modern Endangered Archives, desenvolvido pela Biblioteca da Universidade da Califórnia, Los Angeles e financiado pelo Arcadia Fund, o projeto *Trabalho, vivências e imigração em uma plantation brasileira: os arquivos da fazenda Ibicaba (1890-1970)* foi selecionado para receber apoio técnico e estrutura para a montagem de uma plataforma on-line na qual os documentos digitalizados serão disponibilizados ao público.

O projeto *Trabalho, vivências e imigração em uma plantation brasileira: os arquivos da fazenda Ibicaba (1890-1970)* tem como objetivo inventariar, digitalizar e preservar os arquivos históricos existentes na fazenda Ibicaba (Cordeirópolis), no interior de São Paulo.

Fundada em 1817 por Nicolau Pereira de Campos Vergueiro – futuro senador do império –, a fazenda Ibicaba foi à hasta pública em 1891, tendo sido arrematada pelo Coronel Flamínio Ferreira de Camargo e por José e Simão Levy. A família Levy, originariamente formada por trabalhadores vindos dos Estados alemães, permaneceu como proprietária da fazenda até a década de 1970, quando a fazenda passou às mãos de José Theodoro Hayden Carvalhaes.

Mais informações sobre o Modern Endangered Archives Program:

https://www.library.ucla.edu/partnerships/modern-endangered-archives-program

Informações sobre o andamento do projeto: Twitter: @IbicabaP

### Acervo Digital do Centro de Memória (CMU)-Unicamp

https://atom.cmu.unicamp.br/

Este portal permite ampliar o acesso ao acervo do CMU, formado por conjuntos pessoais e institucionais tanto públicos quanto privados, que abrangem um período entre o final do século XVIII e a atualidade, especialmente relacionados à cidade de Campinas (SP).

**World Inequality Database**

https://wid.world/

O site oferece o banco de dados mais abrangente do mundo sobre a evolução histórica da distribuição de renda e riqueza no mundo, considerada tanto dentro dos países quanto entre eles. Contém os dados utilizados na famosa obra de Thomas Piketty, *O capital no século XXI*.

**DFIH — Data For Financial History**

https://dfih.fr/

Esse projeto procura oferecer um banco de dados sobre a Bolsa de Valores de Paris desde 1796 até os dias atuais, contendo informações detalhadas sobre as emissões realizadas e seus emissores. Quanto ao Brasil, há dados dos séculos XIX e XX sobre os títulos públicos do governo federal, provincial/estadual e municipal, ferrovias e bancos nacionais e estrangeiros atuantes no Brasil.

**History of Finance Network**

https://history-of-finance.org/

A rede History of Finance procura promover e facilitar o intercâmbio acadêmica e interdisciplinar sobre história financeira e cultura das finanças, contando com mais de 150 especialistas afiliados. O site divulga atividades, pesquisas e projetos na área, promovendo o encontro entre diversos grupos e áreas de estudo que tragam novas perspectivas em história financeira.

**Cajas de La Real Hacienda de la América Española**

https://realhacienda.colmex.mx/

Baseado nas informações coletadas por Herbert Klein e John TePaske e ampliado por outros colaboradores, o site reúne informações gerais e os dados de receita e despesa das Caixas Reais da Real Fazenda da América Espanhola do século XVI até 1824, cobrindo Nova Espanha, Peru, Alto Peru, Chile, Rio da Prata, Equador.

## Espacio de Formación Virtual de la Red CLACSO

El Espacio de Formación Virtual de la Red CLACSO de Posgrados ofrece un completo programa de seminarios virtuales dirigido a investigadores e investigadoras, estudiantes de doctorado y maestría, responsables de políticas públicas y público en general, interesados en realizar una formación crítica y rigurosa sobre los más diversos temas y disciplinas de las Ciencias Sociales.

La plataforma de enseñanza virtual de CLACSO ha sido pionera en el campo de la educación virtual, desarrollando, desde hace casi dos décadas, cursos virtuales caracterizados por su calidad académica y su compromiso político con los grandes temas y problemas de nuestra región.

Consultas: cursosvirtuales@clacso.edu.ar

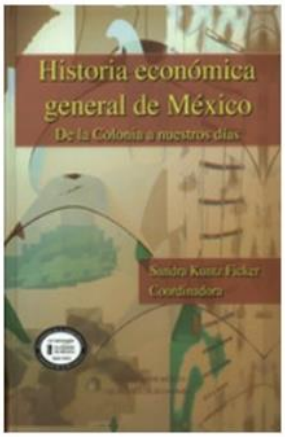
Mais informações: https://www.clacso.org/formacion/seminarios-virtuales/

## Livros Na Rede

**Historia Económica General de México: de la Colonia a Nuestros Días. México DF: Colegio de México, Secretaría de Economía, México, 2010.**

Sandra Kuntz Ficker (Coord.)

Disponível em: https://www.jstor.org/stable/j.ctv47wf39




"¿Por qué la economía de México es como es?, ¿qué la diferencia de la de otros países latinoamericanos o de la de sus vecinos al norte del Río Bravo?, ¿qué pasó con la economía del antiguo virreinato de Nueva España después de la independencia?, ¿y después de la célebre revolución de principios del siglo xx? Pues bien, todos los interesados en el México actual y en su historia están de suerte. El libro coordinado por Sandra Kuntz Ficker, profesora de El Colegio de México, proporciona respuesta a estos y a otros muchos interrogantes. Merced al patrocinio de la Secretaría de Economía y de El Colegio de México, contamos desde 2010 con un espléndido volumen, por contenido y formato, que cubre la historia económica mexicana desde la época colonial hasta la primera década de la presente centuria" (de la resenha de Pablo Martín Aceña em http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-22532012000200009 ).

**L'histoire Économique en Mouvement: Entre Heritages et Renouvellements. Villeneuve d'Ascq: Presses Universitaires du Septentrion, 2012.**

Jean-Claude Daumas (dir.)

Disponível em: https://books.openedition.org/septentrion/47268

L'histoire économique ne jouit plus aujourd'hui en France du prestige qui était le sien du temps de Braudel et de Labrousse, mais loin d'être le refuge d'une poignée de nostalgiques, elle ne cesse de se renouveler. Fruit d'une initiative du CNRS, ce livre s'interroge sur sa situation actuelle et ses perspectives de développement : poids des héritages, crise des paradigmes, rapports avec les autres secteurs de l'histoire et les disciplines voisines, chantiers en cours et thématiques émergentes y sont étudiés par les meilleurs spécialistes. De surcroît, sortant de l'hexagone, il donne à découvrir des travaux qui, au niveau international, sont en train de renouveler l'histoire économique et représentent autant de défis pour les historiens français. Faisant justice des stéréotypes réducteurs, il montre enfin que l'histoire économique aide à penser la complexité et, en éclairant le présent par le passé, contribue à rendre intelligibles les problèmes de notre temps - des crises financières à la montée de la Chine en passant par la fin des campagnes ou l'accroissement des inégalités.

**El Tabaco y la Esclavitud en la Rearticulación Imperial Ibérica (S. XV-XX). Évora: Publicações do Cidehus, 2018.**

Santiago de Luxán Meléndez e João Figueirôa-Rêgo (dir.)

Disponível em: https://books.openedition.org/cidehus/5987

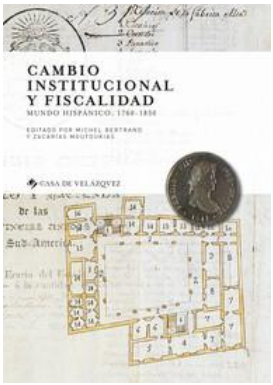
Este libro es un ejercicio de historia comparada, teniendo como sujeto y objeto de nuestro relato España y Portugal, desde dos marcos cronológicos diferentes. El período en que se articula una realidad imperial durante el Antiguo Régimen y la del cambio hacia políticas nacionales imperiales. En este largo recogido histórico jugaron un papel relevante, tanto el tabaco, como le tráfico de esclavos. Entre 1580-1640 podemos referirnos a un solo Atlántico ibérico, en los aspectos defensivos y económicos y de modo especial en el tráfico de esclavos. Los dos monopolios ibéricos del tabaco se construyeron de manera distinta. (…) El monopolio portugués, cuya creación es paralela a la del estanco español, estuvo siempre restringido al territorio peninsular y a los archipiélagos del Atlántico medio, estando casi toda su historia en manos de arrendadores a diferencia de lo que pasó en España. Este sistema aproxima el estanco portugués al francés, en el que el tabaco entró en el contrato general de

los arrendadores en 1730. No hubo pues un estanco Imperial, aunque si podemos referirnos a un sistema atlántico del tabaco lusitano. Desde Bahia se abrió un camino nuevo, al margen del mercado europeo, al integrarse el tabaco como mercancía de ida directa (sin pasar por Lisboa) en el comercio de esclavos (Tabaco por esclavos).

**Cambio institucional y fiscalidad: Mundo Hispánico, 1760-1850. Madrid: Casa de Velázquez, 2018.**

Michel Bertrand y Zacarías Moutoukias (Coords.)

Disponível em: https://books.openedition.org/cvz/4289




Esta obra aborda los procesos de cambio institucional en España e Hispanoamérica durante los años que fueron desde la guerra de los Siete Años hasta la formación de los estados nacionales. Para mantener el hilo de esta historia global, dichos procesos se analizan a través del prisma de la historia de las finanzas, examinando los problemas fiscales en su interdependencia con transformaciones económicas, sociales y culturales más amplias. Resultado de dos proyectos del programa ECOS que reunieron a especialistas argentinos, franceses y mexicanos, así como a colegas de Alemania, España e Italia invitados a distintos encuentros, el libro ha intentado situarse en diferentes escalas de observación: la de la Monarquía, que negocia y reforma los mecanismos de acceso y de circulación de recursos, transformando así sus propios equilibrios políticos; o, en el otro extremo, la de las arenas locales, donde la cooperación y el conflicto de sus actores producían reconfiguraciones institucionales y territoriales; o aun el ámbito de los dispositivos que atravesaban las diferentes escalas —los derechos de propiedad, los cuerpos y las articulaciones comunitarias, o las dimensiones fiscales de la ciudadanía— cuyas evoluciones acompasaban el tránsito del Antiguo Régimen al orden republicano.

# ENCONTROS, EVENTOS, CONGRESSOS E ACONTECIMENTOS

***XXVII Jornadas de Historia Económica Argentina***

**Facultad de Ciencias Económicas, Universidad Nacional De Cuyo**

Mendoza, 21, 22 y 23 de octubre de 2020

ASOCIACION ARGENTINA DE HISTORIA ECONOMICA | CONICET INCIHUSA | UNCUYO UNIVERSIDAD NACIONAL DE CUYO | FACULTAD DE CIENCIAS ECONÓMICAS

Las mesas generales inicialmente consideradas para estas XXVII Jornadas son las iguientes:

1. Comercio, circulación y mercados
2. Cooperativismo y economía social
3. Crecimiento económico, desigualdad y estándares de vida
4. Población, migraciones y estudios urbanos
5. Fronteras y economías regionales
6. Empresas y empresarios
7. Historia agraria I (período colonial-1930)
8. Historia agraria II (1930 en adelante)
9. Sistemas de innovación y cambio tecnológico
10. Historia industrial
11. Estado y políticas económicas
12. Mundo del trabajo
13. Sustentabilidad y medio ambiente
14. Relaciones económicas internacionales
15. Servicios
16. Sistemas fiscales, finanzas y moneda
17. Teoría, Historiografía y Pensamiento Económico

Los resúmenes para las mesas generales deberán ser remitidos en los plazos abajo estipulados, para ser evaluados por la Comisión Directiva de la Asociación rgentina de Historia Económica a la siguiente dirección de correo electrónico: joraahe@gmail.com.

Los mismos deben contener la siguiente información: Título de la Mesa General en el que considera se encuadra su ponencia (puede indicarse más de una), Nombre y Apellido del Autor/es, Pertenencia institucional y dirección electrónica. Deben ser presentados a interlineado sencillo, en letra Times New Roman 12, y con una extensión de 200 a 300 palabras (mínimo y máximo), conteniendo una clara exposición de objetivos, metodología y fuentes.

En ningún caso se aceptará la presentación de más de dos (2) resúmenes de um mismo proponente en las distintas mesas. Una vez aprobados, los resúmenes serán distribuidos entre las distintas mesas que finalmente se organi cen, lo que estará supeditado a que se haya recibido un mínimo de 6 resúmenes para cada uma de las mismas.

La CD de la AAHE, en consulta con el Comité Local, designará asimismo los coordinadores entre investigadores que acrediten reconocida trayectoria en las respectivas temáticas, quienes recibirán y evaluarán en los plazos pertinentes las ponencias definitivas.
Las XXVII Jornadas de la AAHE contarán también con otros eventos (conferencias, paneles, presentaciones de libros, esto último en el marco de las mesas generales) que serán anunciados en las próximas circulares.

**Cronograma**

15 de abril de 2020 - Fecha límite para la recepción de los resúmenes de ponencias para las Mesas Generales;
19 de junio de 2020 - Aprobación de los resúmenes de las Mesas ]Generales;
18 de septiembre de 2020 - Fecha límite para el envío de las ponencias para las Mesas Generales

Mais informações: http://www.aahe.fahce.unlp.edu.ar

**XXV Encontro Nacional de Economia Política: As contradições do capitalismo contemporâneo e a virada conservadora**

Universidade Federal da Bahia – Salvador – 02- 05 de junho de 2020

Estão abertas até 08 de março de 2020 as submissões para o *XXV Encontro Nacional de Economia Política: As contradições do capitalismo contemporâneo e a virada conservadora*. O evento será na Universidade Federal da Bahia, Salvador, entre 02 e 05 de junho de 2020.

Informações sobre o processo de submissão estão disponíveis em:

https://www.sep.org.br/01_sites/01/index.php/enep-2/enep-chamada-de-trabalhos

**Programa Internacional de Verano - El Colegio de México**

El Programa Internacional de Verano nace con el propósito de fortalecer los vínculos globales de El Colegio de México, en particular sus convenios de movilidad académica, contribuir al posicionamiento de los estudios de México y América Latina en el mundo.

El Programa se impartirá en inglés y ofrecerá cursos dedicados a analizar la realidad mexicana y latinoamericana desde los diferentes campos de investigación de los centros de estudio de El Colegio. Además, los asistentes tomarán clases de español y podrán disfrutar de visitas culturales planeadas como parte del Programa.

**Calendario 2020**

Recepción de candidaturas - 2 de diciembre de 2019

Publicación de la convocatória - 2 de diciembre de 2019

Último día de recepción de candidaturas - 27 de abril

Publicación de los resultados de la convocatória - 30 de abril

Inscripciones y periodo de pago - Del 4 de mayo al 29 de mayo

Último día para recibir descuento por pronto pago - 19 de mayo

Fecha límite de pago de colegiatura - 29 de mayo

Semana de llegada a El Colegio - Del 22 de junio al 26 de junio

Ceremonia de apertura - 29 de junio

Inicio de clases - 29 de junio

Fin de clases - 30 de julio

Ceremonia de clausura y despedida - 31 de julio

Mais informações: https://summerprogram.colmex.mx/es

**Finance & Migration**

**Conference EABH in cooperation with National Bank of Greece**

National Bank of Greece - Athens, Greece - 11 June 2020

This conference will look at the relationship between the financial sector and migration - taking a comparative historical view. It's impossible to look at human history without acknowledging continuous migratory flows and mass movements with the rise and fall of empires and nations. We are interested in scholarly work on how these movements of people were financed during chaotic times and how these migrants were integrated into the financial systems of the country of their arrival. Which is the spectrum of agency between private networks, state responsibility and the banks in between?

Considering the excellent archival sources of the National Bank of Greece, the case of Greece after the end of the Ottoman Empire and the ensuing population exchange with Turkey is a particularly interesting case to study. It offers an opportunity to revisit the Treaty of Lausanne (1923) and the role of the League of Nations from this angle. How were the integration and rehabilitation of these refugees financed? Topics of interest include the provision of immediate economic relief, launch and management of refugee loans and exchangeable property, urban rehabilitation, redistribution of lands and the link between migration, finance and industrialisation. Research on this case could come from the perspectives of the League of Nations (Geneva), the Foreign Office Records (U.K.), the Bank of England, Hambros Bank (and other foreign banks that underwrote the Greek refugee loans), the Centre for Asia Minor Studies, the Agricultural Bank of Greece Archives, the Greek State Archives, etc.

The cases to be studied in this regard are manifold. After the Great War and the end of the Ottoman and Austro-Hungarian Empires, European States were bankrupt or even worse, had fallen into hyperinflation. How did the financial system deal with the hundreds of thousands of people that moved from and to Greece, Turkey, Bulgaria, Austria, etc.? Or at the same time the Mexican repatriation/ expulsion during the Great Depression in the United States of America? How did systems deal with the mass exodus of people in Poland, the Czech Republic, Germany after the end of WWII in 1948; the fleeing masses in Hungary in 1956/58, the boat people of Vietnam in 1975? Or much earlier, the American Colonization Society and the establishment of the country of Liberia (1822-1827)? - just to name a few cases**.**

Send your proposals to Carmen Hofmann (c.hofmann@bankinghistory.org) including the following information:

- Title of paper

- Name of speaker

- Affiliation of speaker

- Abstract (max 350 words)

- Short biography (max 75 words)

The deadline for submission is **15 February 2020**.

**VIII Encontro Internacional de História Colonial**

**Impérios coloniais da era moderna: permanências e rupturas**

Recife, 22 a 25 de setembro de 2020

Em sua oitava rodada o EIHC abre espaço para a discussão sobre os impérios coloniais modernos em duas perspectivas: suas rupturas e permanências. O debate sobre os séculos iniciais da construção de nossa sociedade é essencial para a compreensão de dinâmicas e práticas que se prolongam, em alguns casos, até a atualidade.

Simpósios, cronograma, programação e outras informações: https://www.eihc.com.br/

**Quinto Congreso de Historia Económica de Chile**

Santiago de la Universidad de Talca (Quebec) - 28 y 29 de julio 2020

La Asociación Chilena de Historia Económica (ACHHE) convoca al Quinto Congreso de Historia Económica de Chile para los días 28 y 29 de julio 2020 en la sede Quebec, del Campus Santiago de la Universidad de Talca.

El propósito de los convocantes es que el Congreso reúna a expertos en historia económica, chilenos y extranjeros, que quieran presentar los resultados de sus investigaciones. La Asociación Chilena de Historia Económica anima a académicos y estudiantes avanzados a participar en un ambiente de pluralismo y rigor académico que favorezca el progreso del conocimiento y la colaboración entre pares.

Invitamos a los colegas de Chile y del extranjero a conformar Mesas de Ponentes en torno a temas vinculados a la historia económica y enviarnos sus propuestas de mesas (simposios), incluyendo título y resumen con un máximo de 200 palabras, antes del 20 de marzo de 2020. Es requisito que las mesas sean propuestas con un mínimo de 4 ponentes.

También pueden proponerse ponencias independientes, que la comisión organizadora incluirá en las distintas mesas, según sea pertinente, o agrupará en paneles temáticos.

Las propuestas (título y resumen de hasta 200 palabras) deben también enviarse antes de la misma fecha anterior.

La lista de mesas o ponencias aprobadas será comunicada el 15 de abril del 2020. El texto de las ponencias deberá ser enviado antes del 30 de Mayo 2020.

Contacto: achhe.presidente@gmail.com; bescobar@utalca.cl .

**The 19th World Economic History Congress**

Paris (Campus Condorcet), 25-30 de julho de 2021

Informações, cronograma e inscrições de simpósios: http://www.wehc2021.org/

# CHAMADAS DE ARTIGOS

## Dossiê da Resgate - Revista Interdisciplinar de Cultura do CMU

*"Saberes e fazeres: sociabilidades, trabalho e educação de africanos e seus descendentes nas Américas – séculos XVIII e XIX"* é o tema do dossiê com chamadas abertas pela Revista Interdisciplinar de Cultura do Centro de Memória da Unicamp (CMU).

O prazo para envio dos trabalhos se encerra no dia 10 de março de 2020.

O dossiê é organizado pelos professores Drª. Maisa Faleiros da Cunha, do Núcleo de Estudos de População (NEPO) da Unicamp e Dr. Jonis Freire, do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense (UFF).

A publicação está prevista para dezembro de 2020.

Mais informações:

https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/announcement

http://www.cmu.unicamp.br/resgate

# PUBLICAÇÕES

## América Latina en la Historia Económica

http://alhe.mora.edu.mx/index.php/ALHE

Vol. 27, Núm. 1 (2020): enero-abril

Artículos

América Latina en la Historia Económica

Latin America in Economic History

ISSN electrónico 2007-3496 ISSN impreso 1405-2253

Más allá de los sumarios de cargo y data: un acercamiento a las cuentas de la Caja Real de Santafé en la segunda mitad del siglo XVIII - José Joaquín Pinto Bernal

La Habana: riqueza local, plata mexicana y financiación militar, 1765-1788: hacia una nueva perspectiva - José M. Serrano

El tráfico comercial marítimo durante la invasión británica al Río de la Plata (1806-1807) - Mariano M. Schlez

Negociantes e capitalistas: transformações das práticas mercantis no Brasil imperial, em meados do século XIX, Ouro Preto, Minas Gerais - Leandro B. de Andrade

As ideias econômicas de Mauá e o liberalismo nos trópicos (1860-1878) - Thiago F. R. Gambi, Daniel D. V. Cosentino

Bunge e Sanbra: formação de grupos econômicos no Brasil (1923-1994) - Armando J. D. Costa, Gustavo P. Silva

El establecimiento del IVA en México: un problema político-económico, 1968-1980 - María del Ángel Molina

El cooperativismo caficultor en Colombia: el caso de la Cooperativa de Caficultores de Andes en el Departamento de Antioquia, 1927-2015 - Olga L. Arboleda, Hernando E. Zabala, Eduardo N. Cueto

## Revista Uruguaya de Historia Económica

http://www.audhe.org.uy/publicaciones/revista/666-an-o-ix-n-16-diciembre-de-2019.html

Año IX - Nº 16 Diciembre de 2019

Artículos

Esteban A. Nicolini y María Florencia Correa Deza

Patrones de consumo de las familias de trabajadores en Buenos Aires, Argentina entre 1907 y 1933

Sebastián Sabini

Del mercado cerrado a la apertura, la Fábrica Uruguaya de Neumáticos S.A (1974-2002)

Reseñas Bibliograficas

Reseña a cargo de Lucía Abbadie

"Historia de la minería en el Uruguay a comienzo del S. XX. 1903-1930. Una historia poco conocida", de Nestor Baumann Santana

Reseña a cargo de Tomás Guzmán

"Las obligaciones fundamentales: crédito y consolidación económica durante el surgimiento de Buenos Aires", de Martín Wasserman

Reseña a cargo de Silvana A. Palermo

"Los ferrocarriles en América Latina. Historia y legado (Siglos XIX y XX)" de Teresita Gómez y Javier Vidal Olivares (COMP.)

**História e Economia**

https://www.historiaeeconomia.pt/index.php/he

v. 22 (2019)

Artigos

Jesús M. Zaratiegui

Las misiones de expertos internacionales en España previas al Plan de Estabilización (1957-1959)

Luis Gustavo Baricelo, Carlos Eduardo de Freitas Vian

Indústria de máquinas agrícolas: um panorama histórico da formação ao atual estágio de desenvolvimento

Angelo Brião Zanela

Roberto Cochrane Simonsen e Paul Narcyz Rosenstein-Rodan: pensamentos que convergem ante os projetos de desenvolvimento econômico

Tobias de Paula Lima Souza, Eliana Tadeu Terci

O pensamento econômico luso-brasileiro à luz do liberalismo econômico: as relações Brasil-Portugal e a crítica de José da Silva Lisboa na crise do sistema colonial

Diego de Cambraia Martins, Felipe de Souza Melo

Os mapas de exportações como fonte de pesquisa (Segunda metade do séculos XVIII e início do século XIX)

Bruna Iglezias Motta Dourado

O comércio marítimo brasileiro no século XIX: um estudo sobre a navegação de longo curso e de cabotagem na província de Pernambuco (c.1850 - c.1870).

**Investigaciones de Historia Económica (IHE) - Economic History Research (EHR)**

Vol. 15, núm. 3 (octubre, 2019)

Premio Ramón Carande

Did the non-adoption of the gold standard benefit or harm Spanish economy? A counterfactual analysis between 1870-1913

Alba Roldan

Artículos

Comercio exterior y consolidación de las grandes bodegas del jerez, 1840-1877

Carlos De Pedro Sánchez, José Ignacio Jiménez Blanco

El fraude en el pago de la Contribución Industrial y de Comercio en España: el caso de los harineros, 1845-1907

Javier Moreno Lázaro

Formación y desarrollo de un distrito metalúrgico en Valladolid (c. 1842-1951)

Pablo Alonso Villa, Montserrat Álvarez Martín, Pedro Pablo Ortúñez Goicolea

Social capital in Eibar, 1886–1985: dimensions, institutions and outcomes

Igor Etxabe

Reseñas

Mercedes Cabrera. Jesús de Polanco (1929-2007). Capitán de empresas. Barcelona, Galaxia Gutenberg, 2015, 480 págs.

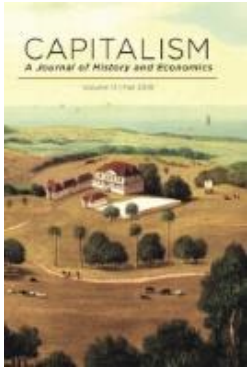
María Fernández Moya

Disponível em: https://recyt.fecyt.es/index.php/IHE/issue/view/3586

**Capitalism: a Journal of History and Economics**

https://muse.jhu.edu/issue/41545/print

Volume 1, Number 1, Fall 2019




Foreword

Border Crossing - Marc Flandreau

Articles

John Law's Capitalist Violence and the Invention of Modern Prostitution, 1719–1720 - Joan DeJean

Financial History, Historical Analysis, and the New History of Finance Capital - Barry Eichengreen

Sugar, Slavery and Wealth: Jamaica Planter Nathaniel Phillips and the Williams Hypothesis (1761–1813) - Karl B. Koth, John E. Serieux

Tax Preference As White Privilege in the United States, 1921–1965 - Julia Ott

Pricing Moses Montefiore - Marc Flandreau

The Corner of Review Essays

Against Scholarly Enclosures: Reconsidering the Art and Economics of Review - Carolyn N. Biltoft

Daniel Bell's Dilemma: Financialization, Family Values, and their Discontents - Stefan Eich.

**Revista de Economia Política e História Econômica**

Ano 15 – Número 43 – janeiro de 2020

https://sites.google.com/site/rephe01/

Dwindling Rupee and Its Impact on Indian Economy

Badar Alam Iqbal

Ensaios sobre a economia portuguesa: efeitos da adesão à Comunidade Econômica Europeia

Edilson dos Santos Alves

Crises financeiras internacionais: alguns de seus benefícios e a manutenção do status quo

Leonardo de Amorim Thury, Gustavo Granado

Impacto da política econômica sobre o ingresso de investimento estrangeiro direto durante o período democrático (1945 - 1964)

Rafael Murgi

A ampliação de interesses empresariais pela política externa brasileira: um estudo sobre a Petrobras no Iraque durante a ditadura civil-militar

Julio Cesar Pereira de Carvalho

A função social da propriedade na legislação brasileira, 1946-1962

Pedro Villela Caminha

A crise de 1873 na Província da Bahia: efeitos internacionais sobre a recessão doméstica

Marcos Guedes Vaz Sampaio, Tuane Coelho de Carvalho Mattos

O pensamento econômico luso-brasileiro na crise do sistema colonial: o pragmatismo de Azeredo Coutinho e o liberalismo de José da Silva Lisboa

Tobias de Paula Lima Souza, Eliana Tadeu Terci

Perspectivas econômicas alternativas e as Raízes do Brasil

Paulo Roberto da Silva

Refletindo a economia da felicidade através do sistema lógico hiperdialético de Sampaio

Marcelo de Carvalho Azevedo Anache, Luiz da Costa Laurencel

O debate entre a Análise dos Sistemas-Mundo (ASM) e a Teoria Marxista da Dependência (TMD): considerações sobre o método

Celso Eugênio Breta Fontes

In Search of a Pluralistic Economic Science: Keynes and Minsky Revisited in Times of Crisis

João Felippe Cury Marinho Mathias

Resenha

CHOMSKY, Noam. Quem governa o mundo? 1a. ed. Lisboa: Editorial Presença, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

## DIRETORIA DA ABPHE (2019-2021)

Alcides Goularti Filho (Unesc)
Presidente

Bruno Aidar (Unifal)
Vice-presidente

Fábio Alexandre dos Santos (Unifesp)
1ª Secretário

Thiago Fontelas R. Gambi (Unifal)
2ª Secretário

Talita Alves de Messias (Unisinos)
1ª Tesoureira

Michel Deliberari Marson (Unifal)
2º Tesoureiro

### Conselho de Representantes

**Região Norte**
Danilo Araujo Fernandes (UFPA)
1º Titular
Siméia de Nazaré Lopes (UFPA)
2ª Titular

**Região Centro-oeste**
Paulo Roberto Cimó de Queiroz (UFGD)
1º Titular
Déborah O. Martins dos Reis (UnB)
2º Titular

**Região Nordeste**
Glaudionor Gomes Barbosa (UFPE)
1º Titular
Idelma Aparecida Ferreira Novais
2º Titular
Leonardo Milanez de Lima Leandro (Univasf)
Suplente

**Região Sudeste**
Mônica de Souza Martins (UFRRJ)
1º. Titular
Daniel do Val Cosentino (UFOP)
2º Titular
Leonardo Segura Moraes (UFU)
Suplente

**Região São Paulo**
Milena Fernandes Oliveira (Unicamp)
1º Titular
Guilherme Grandi (USP)
2º Titular
Janaína Fernanda Battahin (Unesp)
Suplente

**egião Sul**
Liara Darabas Rونçani (Cedup)
1º Titular
Fábio Faria de Moraes (Ciasc)
2º Titular
Gabriel Crozetta Mazon (Unesc)
Suplente

**Ex-presidentes (Membros do Conselho de Representantes)**

Tamas Szmrecsanyi (1995-1997) †
Luiz Carlos Soares (1997-1999)
Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001) †
Wilson Suzigan (2001-2003)
João Antonio de Paula (2003-2005)
Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)
Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)
Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)
Armando João Dalla Costa (2011-2013)
Ângelo Alves Carrara (2013-2015)
Alexandre Macchione Saes (2015-2017)
Luiz Fernando Saraiva (2017-2019).